



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC-11.193/11

Interessado: **PBPREV – Paraíba Previdência.**
Assunto: **Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição.**
Decisão: **Resolução. Assinação de novo prazo.**

RESOLUÇÃO RC2 - TC -00027/13

RELATÓRIO

Trata o presente processo de exame da **legalidade** da **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição** da **Sra. MARIA DO CARMO FREIRE**, ocupante do cargo de Professor de Educação Básica 3, matrícula nº 75.583-4, lotada na Secretaria de Estado da Educação e Cultura, concedida pela **Portaria – A – nº 117**, constante às fls. 44 destes autos.

A **Auditoria** após exame dos autos constatou a **ausência de certidão atestando o período completo** em que a **servidora** desempenhou **atividades exclusivas do magistério**, para valer-se do **redutor** elencado no **art. 40, § 5º da Constituição Federal**, uma vez que nos **autos** há apenas a **comprovação de 17 anos em sala de aula, direção e vice-direção**.

A **Secretaria de Estado da Educação** apresentou **defesa e documentos** atestando que a referida **servidora** possui como **tempo de contribuição**, até a data da publicação da Portaria, **26 anos e 10 meses, e, 54 anos**, ficando claro que **não** preenche os **requisitos** necessários para **aposentadoria**. Daí, sugerir o **órgão auditor** que a **aposentada retorne às funções** e que a **autoridade competente** torne **sem efeito a Portaria - A – nº 117**, bem como **suspenda o pagamento do benefício**.

PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL

A Procuradora Geral do **MPJTC**, Isabella Barbosa Marinho Falcão, emitiu **parecer**, nos autos, opinando pela **denegação de registro ao ato de aposentadoria** da servidora **Maria do Carmo Freire**, por **não** terem sido **cumpridos** todos os **requisitos constitucionalmente exigidos** para **aquisição do direito** de passar à **inatividade nos moldes concedidos**, assinando-se **prazo** ao gestor da **PBPREV**, para sob pena de aplicação de **multa pessoal; tornar sem efeito a Portaria – A – nº 117**, de 16 de janeiro de 2009, do que deve **fazer prova** a este **Tribunal**, juntamente com a **comprovação do retorno da interessada ao serviço público**, com lotação na Secretaria de Estado da Educação e Cultura.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

VOTO DO RELATOR

A **denegação de registro de ato aposentatório**, com a conseqüente **suspensão do pagamento de benefícios** é medida que atinge seriamente o servidor inativo. Assim, entendo razoável o **chamamento da interessada aos autos para comprovar** o requisito que lhe falta ao usufruto do benefício, qual seja, a **comprovação de tempo de contribuição em atividade exclusiva do magistério**, de modo a garantir a possibilidade de manifestação no processo que terá **conseqüências** sobre sua **aposentadoria**.

O **Relator vota**, portanto, pela:

1. Assinação de prazo de trinta (30) dias a Sra. Maria do Carmo Freire, para que comprove através de certidão o período completo em que a servidora desempenhou atividades exclusivas do magistério, para valer-se do redutor elencado no art. 40, § 5º da Constituição Federal;
2. Comunicação do teor desta decisão à aposentanda por meio postal com aviso de recebimento, sem prejuízo da publicação do ato decisório no Diário Oficial Eletrônico deste Tribunal;
3. Contagem do prazo constante no item 1 desta decisão a partir da anexação aos autos do aviso de recebimento respectivo.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE-PB

Vistos, relatados e discutidos os autos do processo supra indicado e considerando o Relatório da Auditoria e o Parecer do Ministério Público junto ao Tribunal, os membros da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, na sessão realizada nesta data, RESOLVEM:

1. *Assinar prazo de trinta (30) dias a Sra. Maria do Carmo Freire, para que comprove através de certidão o período completo em que a servidora desempenhou atividades exclusivas do magistério, para valer-se do redutor elencado no art. 40, § 5º da Constituição Federal;*
2. *Comunicar o teor desta decisão à aposentanda por meio postal com aviso de recebimento, sem prejuízo da publicação do ato decisório no Diário Oficial Eletrônico deste Tribunal;*
3. *Efetuar a contagem do prazo constante no item 1 desta decisão a partir da anexação aos autos do aviso de recebimento respectivo.*



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.
Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa.
João Pessoa, 16 de abril de 2013.

Conselheiro Nominando Diniz - Presidente da 2ª Câmara e Relator

Conselheiro Arnóbio Alves Viana

Conselheiro André Carlo Torres Pontes

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal

TC-11.193/11